

257

**IDOSO E MERCADO DE TRABALHO.** *Marcia Chaves Moreira, Ruthe Correa Schnorr, Rosilaine Kunzler, Leonia Capaverde Bulla (orient.)* (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

O envelhecimento acelerado da população traz preocupações à sociedade e aos governantes. Pelo Censo 2000, as pessoas de mais de 60 anos de idade representavam 8,6% da população brasileira e estima-se o crescimento para 13% nos próximos 20 anos (IBGE, 2002). Objetiva-se, com esta pesquisa, estudar a situação das pessoas idosas que continuam vinculadas ao mercado de trabalho, embora tenham direito à aposentadoria. Na coleta de dados foram utilizados os instrumentos: pesquisa bibliográfica e documental, histórias de vida e entrevistas semi-estruturadas. Foram entrevistadas pessoas de 60 anos ou mais de idade, selecionadas no Banco de Dados da pesquisa “Os Idosos do Rio Grande do Sul: Estudo Multidimensional de suas Condições de Vida” (CEI/RS, 1997). Constatou-se que os idosos que continuam trabalhando vinculam-se, em geral, ao mercado informal de trabalho. Essas pessoas trabalham não só por necessidade, devido aos baixos valores provenientes da aposentadoria, mas também para sua satisfação pessoal. A perspectiva de afastamento definitivo das atividades de trabalho suscita ansiedades e incertezas em relação ao futuro, porque a aposentadoria representa não só ganhos, mas também perdas, nos aspectos econômicos, psicológicos e sociais. Para muitos, a aposentadoria poderá não ser um merecido descanso, mas um tempo de pobreza material e de vazio social. Conclui-se que o trabalho possui um grande significado na vida dos entrevistados, fazendo com que se sintam capazes contribuir à sociedade que valoriza a competência e a produtividade, discriminando as pessoas consideradas improdutivas. O trabalho confere valor e prestígio, favorece os relacionamentos interpessoais e a troca de experiências humanas que elevam a auto-estima dos idosos. As atividades de trabalho propiciam o envelhecimento saudável, desde que os idosos encontrem no trabalho satisfação e se sintam valorizados pela família e pelo meio social. Porém, a sociedade e os governos deveriam oferecer melhores condições de aposentadoria aos idosos, para que eles pudessem dispor de seu tempo de liberação do trabalho para a realização de projetos pessoais. (CNPq-Proj. Integrado).